



**Casa
branca**

LAPA

MEM DE SÁ, 15A21 252 - 4428

A CASA DOS ESPETÁCULOS DO RIO DE JANEIRO

DANÇA CAMERA RIO

Carioca



**CHICO BUARQUE
EM TODOS OS TEMPOS**

ABERTA
DIA E NOITE

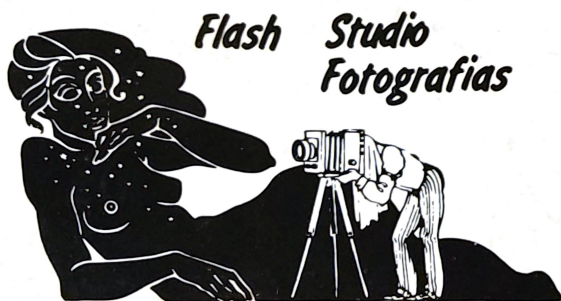
**ENTREGAS
MOTORIZADAS
APLICAÇÕES
A DOMICÍLIO**

COPACABANA
Barata Ribeiro, 646-B
Tels. 255-7445 - 255-7245



**FARMÁCIA
PERFUMARIA
PIAUI**

LEBLON
Ataulo de Paiva, 1283-A
Tels. 274-7322 - 274-8448



Rua Visc. Pirajá 156 loja 1 IPANEMA Tel. 267-6295

SINOPSE DO ESPETÁCULO

CARIOCA é um espetáculo de dança que aprofunda e desenvolve as temáticas abordadas anteriormente pelo DANÇA CAMERA RIO — o homem comum da cidade do Rio de Janeiro. Através da obra do compositor e poeta Francisco Buarque de Hollanda montamos um painel do carioca marginalizado pela sociedade. Habitantes do sub-mundo, das favelas, dos subúrbios e o seu "jeitinho" de sobreviver. Neles desfilam sub-empregados, menores abandonados, prostitutas. Um exército que povoam os trens, as feiras-livres, as ruas, as escolas de samba e os estádios de futebol. Vivenciamos seu dia-a-dia pelas músicas de Chico Buarque e de alguns de seus talentosos parceiros como Garoto, Antonio Carlos Jobim, Vinícius de Moraes, Francis Hime, Ruy Guerra. Músicas que as vezes fomos obrigados a guardar os arranjos ou interpretes originais devido a sua marcante contribuição artística, tais como: Elis Regina, MPB 4, Quarteto em CY e Milton Nascimento. Em muitas músicas sentimo-nos tentados a manter a letra mas o tipo de espetáculos tinha outras solicitações de ordem artística. Empregou-se para a primeira parte várias técnicas de narração como o teatro do silêncio, a mímica, a junção mímica-dança, os bonecos humanizados, o sapateado, a dança afro-brasileira e outras técnicas de dança visando uma linguagem coerente com o gestual do carioca. O nosso discurso corporal é consequência das próprias temáticas abordadas. Com o ator Stenio Garcia exercitou-se compor e viver personagens de nosso dia-a-dia. Criou-se situações reais ou temáticas de Chico Buarque. Enriquecemos nosso conhecimento sobre as outras obras do autor para Teatro. Com uma galeria de personagens construídos e ordenados pelo roteiro de Jorge Monclar entregamos "Gente Humilde", "Pivete" "Vai Trabalhar Vagabundo", "Partido Alto", "Meu Guri", "Ana de Amsterdam", "Meu Caro Amigo" e "Passaredo" a coreografos como Lourdes Bastos, Moema Correa, Joel Gonçalves, Luiza Monteiro e Gilberto Assis para desenvolver a proposta a partir de experiência vivenciada pelo grupo. Recebemos também a contribuição na preparação corporal de Denilto Gomes. Integrou-se ao espetáculo outro bailarino e experiente em bonecos que é Mauro Cesar Cunha.

CARIOCA focaliza também o Amor e as contradições da relação neste contexto popular. O amor entre casais mais difíceis e contestados pela sociedade burguesa. Porém, tudo sem perder o bom humor de viver. E Chico Buarque, mestre do trocadilho irreverente nos proporciona com "Acorda Amor", "Cotidiano", "Valsinha", "Pedro Pedreiro", "Rita", "Atras da porta", "Não Sonho mais", "Mar e Lua", "Barbara", "Trocando em miudos", "O que será?" uma trilha musical para uma visão feminina e feminista deste contexto. Buscamos em momentos de rara beleza poética e musical separar a bela qualidade das letras através da narração marcante da atriz Neila Tavares sem contudo abandonar as músicas.

CARIOCA tenta contar seus homens e seu tempo através de Chico Buarque em todos os tempos.

BREVE HISTÓRICO DA COMPANHIA



DANÇA CAMERA — SEDE

O DANÇA CAMERA RIO — criado em 1980 é uma Cia. artística profissional independente dedicada a espetáculos populares. Seu repertório é o reflexo da cultura popular do Rio de Janeiro. Tem apresentado espetáculos apoiados em situações, movimentos e gestuais do carioca urbano. Durante a Copa do Mundo encenou "SALDANHA CADE VOCÊ?" (Teatro Galeria, Tereza Rachel e Castro Alves) baseado nas "firulas" e "gingas" do futebol; tendo sido mostrado para o Brasil através do programa "Fantástico" — TV Globo. (Cristina Coelho, Andre Ribeiro, Debora Frischman, Paula Nestorov, Ricardo Leitner, M.^a Socorro Fonseca, Mauro Cesar Cunha, Marcos Araújo, Tereza Cosentino, Andrea João, Lilliam Carrascoza, Marcelina Correa, Ana Luiza Bonfim, Iran Pithan e Silvia dos Anjos). Em outro espetáculo "SAMBA DE BREQUE" (Patrici Hungria, Tereza Cosentino, Iran Pithan e Mariana Vidal) o DANÇA CAMERA RIO apresentou um mosaico de danças e gêneros musicais perseguidos pela sociedade ou pela polícia e que compuseram parte da história da música popular carioca e brasileira como o Lundu, Maxixe, samba-duro e as várias influências alienígenas como o Fox-trot, Tango, Twist, Rock e Jazz.

O DANÇA CAMERA RIO é composto por bailarinos de formação (técnica) clássica, moderna e popular. Ex-integrantes de grupos populares, Corpos de Bailes Oficiais e elencos de espetáculos em casas noturnas. Utiliza a mímica, o sapateado, o teatro, as danças populares, a acrobacia e a ginástica olímpica como formação, buscando novas formas narrativa.

O DANÇA CAMERA RIO mantém seu centro de reciclagem e formação profissional no coração do Rio — A Lapa (Rua Joaquim Silva, 10 sobrado). Ali mantém intenso trabalho com vários profissionais das artes cênicas. Tem promovido cursos de formação de dança e técnicas complementares para atores, músicos, cineastas, bailarinos e cantores.

O DANÇA CAMERA RIO além de espetáculos tem participado de filmes publicitários para cinema, programas musicais em TV, desfiles de moda e outros eventos. Tem incentivado exposições, associações e manifestações de dança que defendam o patrimônio cultural da dança brasileira. O elenco atual é integrado por Mariana Vidal, Iran Pithan, Marcos Araújo, Jeuz Vasconcellos, Marcia da Silva Pinto, Luiza Monteiro, Wandylson Montenegro, Andre Vidal e Luciene Reche.

O DANÇA CAMERA RIO é uma Cia. que dança o seu tempo de forma crítica e bem humorada como o próprio carioca.

MARIANA VIDAL
Diretora do DANÇA CAMERA RIO

Ficha Técnica do Espetáculo

Roteiro e Direção Coreografias

Jorge Monclar
Lourdes Bastos, Moema Correa, Gilberto de Assis, J. Monclar, Joel Gonçalves (sapateado) Luiza Monteiro (mímica)

Direção da Cia. Assistente de Coreografia Interpretação Figurinos Bonecos Narração Contra Regra Costureira Produção Fotos

Mariana Vidal
Jeuz Vasconcellos
Stenio Garcia
Letícia Damas
Mauro Cesar Cunha
Neila Tavares
Mauro Kocoureck
Luiza Kocoureck
Luiza Marillia
Luiza Marillia
Arquivo Polygram Discos
Mariana Vidal, Iran Pithan
Marcos Araújo, Jeuz Vasconcellos, Marcia da Silva Pinto, Luiza Monteiro, Andre Vidal, Wandylson Montenegro e Luciene Reche.

Bailarinos

Trilha Sonora Montagem da trilha Músicos Adicionais Técnicos e gravação Arquivo Musical Músicas/Letras



Cantam

Polygram Discos
Ricardo Pereira
Aécio Flávio, Luiz Cláudio
Luigi Hoffer
William Tardelli
Francisco Buarque de Hollanda e os parceiros
Garoto, Francis Hime, Ruy Guerra, Edu Lobo, Vinícius de Moraes e Antonio Carlos Jobim.
Chico Buarque de Hollanda
Elis Regina (Atrás da porta)
Quarteto em CY (Pedro Pedreiro)
MPB 4 (Partido Alto) e (Passaredo)

ESPETÁCULO "SALDANHA CADE VOCÊ?"



CIRCO PLANETÁRIO — GÁVEA

Temporada Janeiro e Fevereiro de 1984

PROGRAMA

1.º ATO

Música/Quadro	Coreografia
Gente Humilde	— J. Monclar
Meu Caro Amigo	— Luiza Monteiro
Ana de Amsterdam	— Joel Gonçalves
	J. Monclar
Passaredo	— J. Monclar
Vai Trabalhar Vagabundo	— Lourdes Bastos
Partido Alto	— Joel Gonçalves
Solo Mímica	— Luiza Monteiro
Pivete	— Mímica — Luiza Monteiro
Dança	— Moema Correa
Meu Guri	— Gilberto Assis
Meu Caro Amigo	— Moema Correa

INTERVALO

2.º ATO

Música/Quadro	
Acorda Amor	— J. Monclar
Valsinha	— J. Monclar
Cotidiano	— J. Monclar
Pedro Pedreiro	— J. Monclar
A Rita	— Moema Correa
Atras da porta	— Moema Correa
Não Sonho Mais	— J. Monclar
Barbara	— J. Monclar
Mar e Lua	— J. Monclar
Soneto	— J. Monclar
Trocando em Miudos	— Moema Correa
O que será?	— J. Monclar

Gravado nos estudos da Polygram e lançado em Discos — "Carioca"/Polygram Discos.



CHICO BUARQUE

Surgido nos anos sessenta, premiado em festivais de música popular com melodias como "A Banda", o Sabiá, Roda Viva, Chico Buarque desenvolveu-se tanto em sua carreira de cantor, compositor, poeta, teatrólogo — atividades que desempenhou paralelamente — que a sua produção artística pode ser considerada como uma das mais respeitáveis deste país. Ainda que não tivesse ele escrito Calabar, o elogio da traição, de parceria com Ruy Guerra, a tragédia Gota D'água (co-autoria de Paulo Pontes), a ficção Fazenda Modelo, a peça Ópera do malandro e Os saltibancos (esta última peça infantil e disco), além de Chapeuzinho Amarelo, a sua obra poético-musical já seria, por si só, responsável pela destacada posição que ele desfruta no cenário artístico nacional. Sua obra poético-musical de aproximadamente duzentas músicas continua a evoluir e expandir-se em outros domínios como o da dança. Vide recentemente o Grande Circo Místico para o Ballet Guaira sem contar a já intensa atuação no cinema nacional. É talvez um dos poetas brasileiros mais conhecido no país e o compositor contemporâneo mais festejado no exterior. Um poeta da ministoria, dos marginalizados, da visão feminina, do trocadilho, do dia especial e do inesperado.



JORGE MONCLAR

Graduado pelo Institute des Hautes Etudes Cinematographiques — IDHEC/Paris como Diretor e Diretor de Fotografia. Durante longo tempo tem exercido a função de Diretor de Fotografia em Cinema de vários longas e curta-metragens de diretores como Humberto Mauro. Stanley Donen, Joaquim Pedro, François Truffaut, Nelson Pereira dos Santos, Domingos de Oliveira, Adriano Stuart, Cesar Ladeira, Tereza Trautman e Renato Aragão entre outros. Em mais de uma centena de conhecidas campanhas publicitárias para cinema e TV em muitas delas dirigiu, fotografou e coreografou. Acumulou prêmios de fotografia e roteiro. Tem obras técnicas de cinema e TV publicadas: Lecionou em várias universidades e centro de formação profissional. Tem participado intensamente das atividades clássicas de cinema e dança. Colaborou na Exposição Retrospectiva da Dança Contemporânea no Brasil. Organizou e participou dos Ciclos Nacionais de Dança e Oficinas de Dança como conferencista. Este é o terceiro espetáculo de dança que dirige, escreve, dirige e coreografa para o DANÇA CAMERA RIO. Atualmente é diretor de filmes publicitário para cinema e TV. Assim como dirige musicais para o programa "Fantastico" TV Globo.



"CARIOCA" — CHICO BUARQUE EM TODOS OS TEMPOS

AGRADECIMENTOS

Editora Codreci Ltda./Paquim
Madreira Araújo Ltda.
Foto Flash Studio
Gráfica Rabaço
Banco Safra
Polygram Discos
Propaganda Aerea
Rádio Globo, Mundial AM e FM
Rádio Cidade e Jornal do Brasil
Momento Promoções e Produções Artísticas
Planetario do Rio de Janeiro
Roberto Menescal
Luigi Hoffer
William Tardelli

Ricardo Pereira
Jorge e Edson (Artes Gráficas da Polygram Discos)
Neila Tavares
Hugo Carvana
Marie Claude Lemoine e Coutinho
Aécio Flavio
Luiz Cláudio
Denilto Gomes
Lourdes Bastos
Moema Correa
Gilberto Assis
Josue Montenegro
Luciene (secretaria do DANÇA CAMERA RIO)
Joel Gonçalves

Diretor Responsável: J. C. Vasconcelos, Diagramação: Jorge Monclar. Fotocomposição: J. Francisco Silva Filho, Arte Final: C. Costa, M. Stefano, Composto e Impresso: Gráfica Cervantes Editora Ltda. - Rua Arnaldo Quintela, 104 - Botafogo - Tel.: PBX 266-6948.

	CASA MILTON	
R. Mariz e Barros 920 - Tel.: 264-8585 Tijuca - RJ	Instrumentos Musicais	R. Hilário Gouveia 88-A - Tel.: 257-7586 Copacabana - RJ